

LAMPEJO

A boa sociedade é um mosaico de caricaturas polidas.

F. Schlegel

Ecos & Notícias

Vala fechada para os esgotos da Celulose pediu em plenário o povo de Cacia

No plenário efectuado no dia 7 do corrente na Casa do Povo de Cacia, foi debatido o problema dos esgotos da Fábrica de Celulose, sendo aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta, que foi enviada às entidades locais e, ainda, à Câmara Municipal, Governo Civil, Capitania do Porto de Aveiro, Junta Autónoma, Sindicato dos Pescadores, ao Primeiro-Ministro e ao Presidente da República:

«O povo da freguesia de Cacia, reunido em plenário na sua Casa do Povo,

sabendo que os técnicos e Direcção da Celulose se têm reunido com as autarquias locais no sentido de se encontrar solução para a canalização dos esgotos fabris que infestam os campos do Baixo Vougo, e considerando que o projecto apresentado pela canalização e conduta fechada dos esgotos desde a fábrica de celulose até um ponto do rio abaixo da Barragem de Vilarinho, tem todo o apoio do povo de Cacia, da Comissão de Moradores e da Comissão de Trabalhadores, da Direcção e da Comissão Administrativa da Celulose, das autoridades locais e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, vêm manifestar a sua posição de apoiar, incondicionalmente, este projecto, reivindicá-lo até, e declarar que se oporá, pelos meios mais convenientes, contra qualquer outro projecto que tenha em vista a canalização dos esgotos em vala aberta, como parece ser a pretensão e os condicionalismos impostos por organismos de Aveiro.»

Ajudas a Cooperativas

No âmbito de uma política de apoio às actividades agrícolas, a Caixa Geral de Depósitos aprovou, recentemente, financiamentos a 19 Cooperativas de Comercialização e Transformação no montante de 85 500 contos, destinados à construção e ampliação de instalações e compra de equipamento.

Esta verba é parte do financiamento global de 445.566 contos a conceder a organismos daquele tipo, de acordo com o programa aprovado em Conselho de Ministros e constante do «Diário da República», 1.ª série, n.º 159.

Estão em pagamento voluntário dívidas em relaxe

Informa-se o público contribuinte que foi publicado no «Diário da República» de 23 de Julho fiado, o Decreto-Lei 596-76, que permite aos executados em processos de execução fiscal efectua-rem, dentro do prazo de 30 dias, a contar daquele dia, o pagamento das respectivas dívidas de contribuições e impostos ao Estado, isentos de juros de mora, custas, ou quaisquer outros encargos.

dos nossos antepassados? Igualar-se-á, porventura, o seu génio ao de Camões? Quem cusa comparar? Apetecer-nos-ia rir, se em causa não estivesse tamanha ofensa ao povo a que nos orgulhamos de pertencer. Basta! É tempo de voltarmos a ensinar e a estudar Camões! Exige-o o povo que paga. Exige-o o nosso património cultural cuja perpetuação se nos impõe como um dever sagrado. Exige-o a sobrevivência de Portugal e do seu povo. Sanear Camões é sanear Portugal!

Pedro Miguel da Mata

(Em «Bairrada Popular» — Anódia)

Promessas e... juras

PELO

Capitão Mantas Massano

NÃO necessito ser velho como Matusalém para afirmar que ao longo da minha já bastante gasta existência conheci no lugar cimeiro do altar da nossa Pátria 14 comandantes desta nau tão velhinha que há mais de oito séculos se formou como nação a par das demais que ficaram marcando o seu lugar no orbe e assinalando-se na história e geografia.

Testemunhei nos últimos anos da Monarquia o tumultuar das cenas políticas, como se fossem lutas de tracção à corda entre monárquicos e republicanos.

Da tragédia de 1 de Fevereiro de 1908, que teve por tema principal o regicídio, o assassinio do rei D. Carlos e seu filho o príncipe Luís Filipe, recordo bem como estivesse ainda hoje a viver esses tristes e lamentáveis momentos da dor da rainha D. Amélia, ao ver tombar o seu marido e o seu filho.

Os últimos anos da Monarquia ficaram bem assinalados com os comícios em que participavam os vultos mais eminentes e evidentes da propaganda republicana, que com os seus improvisados discursos faziam vibrar de entusiasmo os cachos humanos que os ovacionavam delirantemente.

As promessas dos oradores, homens de reconhecida e esclarecida inteligência, eram abundantes como chuvas de Danaide.

Prometia-se este mundo e o outro; que com a República haveria pão e trabalho para todos e que seria dada prioridade às classes menos favorecidas.

Então eu, lembrando-me de que Diógenes, filósofo da antiguidade, andava durante o dia e a noite munido de uma lanterna acesa à procura de um homem bom, idealizei na minha mente um saco onde metes-

ria todas as promessas pelos pretensos governantes, assim como as juras prestadas quando se toma posse de determinados lugares de maior responsabilidade.

Os propulsores da República que abateu a coroa da realeza no ano de 1910, fizeram largas promessas que o povo esperava ver cumpridas de imediato, sem dar tempo ao tempo, como é costume dizer-se. Algumas se cumpriram, é certo, mas o pior é que o povo, embora não na sua generalidade, não estava bem preparado para uma forma de governo que estabelecia mais liberdade do que a existente no tempo da Monarquia. No entanto, não compreendendo bem os moldes em que assentava a liberdade, supondo-a sem limites, muitos indivíduos tinham em mente que, ou mandamos todos ou não manda ninguém.

Pouco tempo depois a indisciplina entrou em acção; os chefes da nau lusitana disputavam o galope do mastro, o man-

do da Nação, e a arrala miuda passou a fomentar a desordem, a abusar do direito à greve, etc. etc., e a pusilanimidade de alguns governantes ocasionou que o dia 28 de Maio de 1926 abrisse o caminho a uma férrea ditadura, em que o povo viveu durante quarenta e oito anos.

Ora convém advertir que não sou o único indivíduo que idealizou na mente um saco para guardar as promessas feitas; foram e continuam a ser os imitadores de Diógenes, só com a diferença do uso de um saco em vez da lanterna, como usava o antigo filósofo.

(Conclui na 2.ª página)

CAMÕES — um saneamento vergonhoso!

Indignados, ouvimos há dias o Sr. Primeiro Ministro insurgir-se contra o «saneamento» de Camões do nosso ensino, revolucionariamente substituído pela cartilha de Samora Machel.

É motivo para corarmos de vergonha. Que tristeza! A onda pseudo-revolucionária na sua tenebrosa e avassaladora avan-

çada nada poupou, nem mesmo se quedou, um instante que fosse, perante a glória da cultura portuguesa: a obra de Camões. Que atrevida ignorância! Pobre país cuja cultura alguns tentaram desfazer impunemente, pobre povo cujo passado tão vilipendiado foi! Como foi possível «sanear» o maior poeta português que sempre foi animado pelo

«amor da pátria, não movido de prêmio vil, mas alto e quase eterno?»

Como foi possível ofender todo um povo, vexando o seu incomparável patriotismo cultural e ridicularizando a sua História?

Eis o feito daqueles que, por egoísmo ou interesse, estavam preparando a decadência e a agonia da Pátria de cuja grandeza Camões fixara o momento supremo: os oportunistas, os tacanhos de espírito, os pobres de inteligência, os falsos portugueses! Urge desmascarar esse hediondo oportunismo: de alguns professores — quantos dos quais sem as habilitações mínimas! — a quem esquecer Camões era cómodo; de alunos, a quem o poeta tanto incomodava; de alguns responsáveis governativos, a quem a cultura lusa porventura travava certo internacionalismo...

Assim se tentou esquecer quem cantou, como ninguém, alguns dos mais gloriosos séculos da História Portuguesa e nos legou os mais belos sonetos e as mais ricas canções, orgulho da nossa civilização. E quão grande, meu Deus, essa ignorância revolucionária que nem sequer permitiu apreciar o grito do velho do Restelo, tantas e tantas vezes repetido em surdina na grande noite fascista! E que sucedâneo! Terá Samora Machel enriquecido a nossa cultura? Terá cantado os gloriosos feitos

A Ponte sobre o Tejo foi inaugurada há 10 anos

A Ponte sobre o Tejo, a grande ponte de Lisboa, a maior ponte da Europa, foi inaugurada e aberta ao tráfego em 6 de Agosto de 1966. Completou, portanto, 10 anos de existência. Durante 7 anos e 8 meses chamou-se «Ponte Salazar»; desde há 2 anos e 4 meses chama-se «Ponte 25 de Abril». Obra grandiosa que constitui um dos mais divulgados cartazes de propaganda de Lisboa e de Portugal.

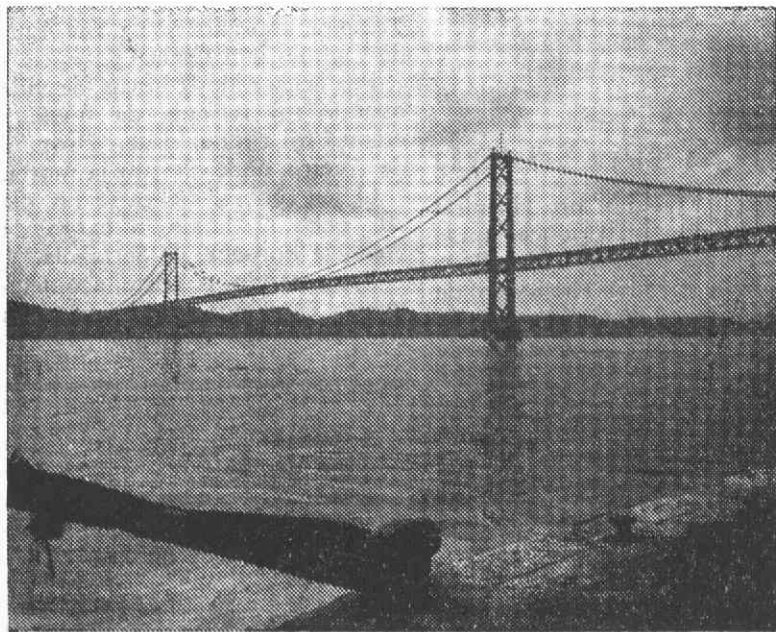
A sua construção, que demorou 3 anos e 9 meses, foi projectada para ser executada em duas fases, tendo a primeira fase correspondido à construção da ponte rodoviária. O tabuleiro destinado ao sistema ferroviário de via dupla está projectado para ser construído a um nível mais baixo, no interior da viga de rigidez, solução de execução simples, que não fará interromper o tráfego rodoviário.

Esta ponte, incluindo os acessos rodoviários, importou em 2.145.000 contos, tendo sido de 600.000 contos a participação da mão-de-obra, da técnica e da indústria nacionais. Trabalharam directamente na obra 14 empresas, 11 das quais portuguesas, e o empreendimento chegou a empregar diariamente 3.000 pessoas, enquanto o número de homens-dia empregados na execução da obra foi de 2.185.000.

À data da inauguração previa-se que o custo da obra ficasse amortizado ao fim de 20 anos, mediante o pagamento de portagens.

Hoje prevê-se que nos fins de 1977 o custo da obra esteja ultrapassado pelo valor de portagens cobradas.

(Conclui na 2.ª página)



Café "Gruta"

TRESPASSA-SE, localizado na Quinta do Gato, na Rua Capitão Acúrcio. Tratar no mesmo ou pelo telefone 25345.

FOR A VEIRO

Programa da Agrovouga-76

Já se encontra elaborado o programa da «Agrovouga-76» — IV Exposição-Feira Regional de Agro-Pecuária. O certame, que se realizará, no Rossio, de 11 a 19 de Setembro próximo, conta com o patrocínio do Governo Civil, da Câmara Municipal e da Junta Distrital e ainda com a colaboração técnica dos vários organismos ligados ao sector agro-pecuário. O programa está elaborado do seguinte modo:

Dia 11 (sábado) — Às 10 horas, abertura da exposição-feira; às 11 horas, concurso pecuário da espécie bovina; e às 21 horas, concerto pelas Bandas «Amizade» e «Bingre Canelense».

Dia 12 (Domingo) — Às 10 horas, leilão de bovinos com registo geneológico; às 17 horas, distribuição de prémios.

Dia 13 (Segunda-feira) — Às 20,30 horas, colóquio subordinado ao tema «Associativismo Agrícola»; às 21,30 horas, debate sobre o mesmo tema.

Dia 14 (Terça-feira) — Às 22 horas, festival de folclore com os grupos «Cancioneiro de Águeda» e «Típico da Região do Vouga».

Dia 15 (Quarta-feira) — Às 20,30 horas, colóquio subordinado ao tema «Esquemas de Produção de Leite e Carne», seguido de debate.

Dia 16 (Quinta-feira) — Às 16 horas, gincana de tractores.

Dia 17 (Sexta-feira) — Às 20,30 horas, colóquio sobre o «Aproveitamento do Vouga», seguido de debate.

Dia 18 (Sábado) — Às 14 horas, concurso pecuário da espécie equina; às 17 horas, distribuição de prémios; às 21 horas, espectáculo pelo Círculo Experimental de Teatro de Aveiro — CETA — com a peça «Falatório de Ruzante de Volta da Guerra»; e às 22 horas, audição pelo Coral Vera-Cruz.

Dia 19 (Domingo) — Às 9 horas, leilão de bovinos sem registo geneológico; às 24 horas, encerramento da exposição-feira.

Além dos números apontados como constantes deste, terá em funcionamento todos aqueles nove dias, entre as 10 e as 24 horas, as seguintes actividades:

- 1 — Exposição de material agrícola e equipamento tecnológico;
- 2 — Exposição de equipamento de explorações leiteiras, da indústria de leite e lactícínios e produtos alimentares;
- 3 — Exposição, prova e venda de vinhos regionais;
- 4 — Exposição de aves exóticas e canoras;
- 5 — Exposição documental.

Subsídios camarários às Juntas de Freguesia

Na transacta sessão pública do Município aveirense, a respectiva Comissão Administrativa deliberou conceder às Juntas de Freguesia do concelho subsídios no valor de 600 contos, tendo estes sido atribuídos da seguinte maneira: Eixo, 75; Aradas, Cacia, Esgueira, Oliveirinha e Requeixo, 65 a cada; S. Bernardo, 60; Nariz, 55; Eirol, 50; e S. Jacinto, 35 contos.

Eleito o Secretariado do C. D. S.

Foi recentemente criado e eleito o novo Secretariado da Comissão Executiva Distrital do C. D. S., ficando este constituído pelos seguintes elementos:

Presidente, Dr. Mário Gaioso Henriques; vice-presidente, Rui Mendes Tavares; secretário, Henrique Marques Domingues; tesoureiro, António Brás Coelho e Silva; vogais, Miguel Henriques Sousa Barbosa, Manuel Alberto da Veiga Ribeiro e António Manuel Soares Machado. Suplentes: Maria Amélia da Rocha Fernandes, António Nunes dos Santos e Francisco da Encarnação Dias.

Este Secretariado reunirá todas as semanas, realizando-se o plenário das comissões concelhias uma vez por mês.

Concessão quadrienal de um quiosque camarário

Foi de doze o número de propostas para o concurso da exploração do quiosque que a municipalidade mandou levantar no amplo passeio da confluência da Avenida Dr. Lourenço Peixinho e da Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, junto à paragem coberta dos autocarros dos transportes colectivos urbanos.

A concessão, que é para a utilização do quiosque, para venda de jornais e outras publicações, tabacos e artigos do género, por um período de quatro anos, a contar de 1 de Agosto, foi adjudicada ao concorrente que apresentou a proposta mais elevada — 108 contos.

O ringue do Parque vai ser arranjado

O ringue do Parque vai ser objecto de obras de ampliação e beneficiação, tendo sido deliberado pela Comissão Administrativa do Município aveirense, adjudicar aquelas obras à proposta mais baixa, cifrada em 140 contos. Para as mesmas foi concedido pela Delegação da Direcção-Geral dos Desportos um subsídio de 50 contos, suportando o Município a diferença.

Azurva vai ter um parque de jogos

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou, em reunião da edilidade, adquirir um terreno a um particular, na suburbana povoação de Azurva, a fim de ser construído naquela localidade um parque desportivo.

O terreno adquirido situa-se entre duas faixas de outros terrenos já propriedade do Município aveirense e o seu custo foi de 28.500\$00.

Quinta do Canha

O Fundo de Fomento da Habitação acaba de informar o Município aveirense que se encontra em condições de construção a área da Quinta do Canha.

Como é do conhecimento público, esta zona dá para se construir 116 habitações.

Ponte sobre o Tejo

(Conclusão da 1.ª página)

O valor das portagens cobradas até 31 de Dezembro de 1975 foi de 1.543.000 contos, pagos por quase 72 milhões de veículos que transitaram na ponte. Vejamos a estatística do ano de 1975: veículos que transitaram na ponte — 12.962.079; receita das portagens — 264.300.156\$50; gastos de conservação — 3.756.416\$30.

Portanto ao iniciar-se o ano de 1978 a Ponte sobre o Tejo estará completamente paga por quantos a têm atravessado e constituirá uma magnífica fonte de receita para o Estado, que passará a receber anualmente cerca de dez vezes mais do que as despesas com a conservação da obra.

Não será, então, altura de, pelo menos, reduzir as portagens?

(Apontamento reproduzido da revista «Rodoviária» — VIII/76)

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose No dia 21 de Agosto, às 22 horas

Grandioso Festival promovido pelos Bombeiros Privativos da Companhia Portuguesa de Celulose, para a compra de um estandarte para a corporação

abrilhantado pelo conjunto «OS PAVÕES» do Troviscal (Bairrada)

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

No dia 28 de Agosto, às 22 horas

Festival de Encerramento

Estádio Mário Duarte

O Estádio Mário Duarte vai beneficiar de obras, segundo foi deliberado na transacta reunião camarária, as quais dizem respeito ao arranjo da bancada central e sua cobertura e serão divididas em duas fases.

A primeira fase a iniciar brevemente está orçada em 3 mil contos. A segunda será ocupada com o arranjo do topo norte do peão.

Entretanto, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal decidiu ainda fazer diligências junto das entidades competentes no sentido de que a obra possa vir a ser subsidiada.

Alteração de trânsito

Por proposta apresentada pelo vogal de trânsito Dr. Joaquim da Silveira, na transacta reunião camarária, a qual foi aprovada, a paragem de camionetas situada na rua Clube dos Galitos — sentido Barra-Aveiro-Ria — recuou cerca de 50 metros.

As causas que levaram a esta alteração, dizem respeito à entrada em funcionamento dos semáforos, uma vez que a paragem, como estava localizada, prejudicava a faixa que dá acesso às viaturas que pretendem virar para a Rua de Belém do Pará.

Promoção de um funcionário com meio século de serviço

Em data recente, foi promovido a primeiro-ajudante da Conservatória do Registo Civil desta cidade o sr. Severiano Pereira, que presta serviço — note-se, como um caso invulgar, há mais de meio século — naquela repartição, com reconhecida competência, e que no exercício das suas funções, pelo seu trato afável, tem conquistado gerais simpatias.

Em S. João de Loure

Festas de Nossa Senhora do Libramento

Nos dias 21, 22 e 23 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 21 (Sábado) — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos. Às 8 horas, começará a recolha de donativos, com a participação de um grupo de Zés Pereiras.

DIA 22 (Domingo) — Ao amanhecer, nova salva de morteiros. Às 8,30 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas; às 14 horas, chegada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz; às 15 horas, Missa Solene e sermão; em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, encorporando-se nela a nossa Banda e a Fanfara já referida, andores, anjinhos e insígnias religiosas; após ter recolhido a Procissão e até à noite, decorrerá o arraial da tarde com a participação da nossa Banda; e das 22 horas até à hora regulamentar, arraial nocturno com concerto pela Banda Sanjoanense e actuação do conjunto «Blue Band». Cerca da meia noite, será queimada uma sessão de fogo de artifício. O local dos festejos, no paisagístico Cabeço de S. Silvestre, estará ornamentado e iluminado a capricho.

DIA 23 (Segunda-feira) — Às 16 horas, a Banda Velha Sanjoanense percorrerá as ruas, reunindo as Mordomas com as ofertas; em seguida arrematação das mesmas e arraial com a participação da nossa Banda e do conjunto «Os Teclas», da Mamarrosa. Às 21,30 horas, início do último festival com os conjuntos «Típico António Paixão», de S. João de Ver; e «Ritmo TV 5», de Salgueiro.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora do sr. Arnaldo de Oliveira Branco, desta localidade.

Necrologia

Rosada Silva Carrelo

No Hospital de Aveiro, aonde foi conduzida de urgência na ambulância dos Bombeiros da Celulose, faleceu no dia 16 do corrente pouco depois de ter ali dado entrada, a sr.ª D. Rosa da Silva Carrelo, de 68 anos, casada com o nosso amigo sr. Caetano Mateus Morgado (Caetano Soares), bons lavradores na Agra de Cacia.

A extinta era mãe das sr.ªs D. Etelvina Soares da Silva, casada com o sr. Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira, empregado na Celulose, moradores no Cabeço; e D. Celeste Soares da Silva, casada com o sr. João Barbosa Rodrigues Soares, também empregado na Celulose, residentes em Vilarinho; e do sr. Manuel Fernando da Silva Morgado, igualmente empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Maria Luisa Ferreira Vieira, moradores em Sarrazola.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a sua casa de Cacia, realizando-se o funeral no dia 18, pelas 9 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de uma irmandade, 5 sacerdotes, que celebraram officios e missa de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 14 bouquets de flores, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Ernesto da Silva Cristóvão

Também faleceu no Hospital de Aveiro, no dia 10, poucas horas depois de ter dado entrada ali, o sr. Ernesto da Silva Cristóvão, de 58 anos, natural de Canelas (Estarreja), casado com a sr.ª Maria de Lourdes Brito de Melo, moradores em Cacia, na rua da República.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua residência, realizando-se o funeral civilmente no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o cemitério da nossa freguesia.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets de flores pela família.

Promessas e... juras

(Conclusão da 1.ª página)

Afinal cheguei à conclusão que tais promessas, embora não todas, eram como poeira lançada aos olhos do povo para que visesse na cegueira das juras e promessas de um paraíso que não passa de uma utopia.

Quando já farto de tantas ilusões, tantos desenganos, verifiquei que o saco de promessas estava roto no fundo, por isso sendo como bens de sacristão.

Assim, quando da última propaganda para as eleições presidenciais, os candidatos à chefia da Nação afinaram pelo mesmo diapasão no capítulo de promessas. Então, eu pensei como seria bom o país passar a ser governado por um homem que transformasse em justiça a liberdade, o amor ao próximo e a fraternidade do povo português.

Mantas Massano

Notícias locais

Criança afogada numa fossa

No dia 18 do corrente, cerca das 14 horas, quando atravessava o pátio da sua casa, caiu a uma fossa que estava destapada e morreu afogado o pequeno Celestino Almeida Teixeira, de 2 anos — feitos em Fevereiro —, filho do sr. Armando Dias Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Almeida Luz Teixeira, moradores na rua Luís de Camões, em Cacia.

Por acusar ainda sinais de vida quando foi retirada da fossa, a criança foi conduzida ao Hospital de Aveiro, onde chegou já morta.

O seu funeral realiza-se no dia 20, pelas 9 horas, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Lamentando o triste acontecimento, enviamos sentidos pêsames aos pais e mais família.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou os ataúdes no seu auto-fúnebre.



EM SARRAZOLA

Grandiosos Festejos ao S. Bartolomeu

Nos dias 28, 29, 30 e 31 de Agosto corrente

PROGRAMA

Nos dias 24, 25, 26 e 27, pregação preparatória, às 22 horas.

DIA 28 (Sábado) — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros anunciará o início dos festejos; das 16 horas até ao anoitecer, a Banda «Filarmónica Ilhavense» percorrerá as ruas de Cacia, Quintã do Loureiro, Sarrazola e Vilarinho, em saudação aos seus habitantes.

DIA 29 (Domingo) — Ao amanhecer será lançada nova salva de 21 tiros; às 8 horas, serão esperadas, na Estrada Nacional, em Cacia, as Bandas Nova de Fermentelos e Musical Flor da Mocidade Junqueirense, que ali romperão a tocar em direcção a Sarrazola, percorrendo em seguida as ruas deste lugar; às 11 horas, Missa Solene e sermão por um distinto orador; às 12 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a incorporação das referidas Bandas; das 17 às 21 horas, arraial da tarde com as mesmas Bandas; e das 22 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas de Fermentelos e da Junqueira, ornamentações, iluminações e fogo de artifício de maravilhoso efeito.

DIA 30 (Segunda-feira) — Ao romper do dia, nova salva de morteiros; às 9 horas, Missa na capela pelo eterno descanso de todos os que fizeram parte de anteriores Comissões desta festa; em seguida, a Filarmónica Ilhavense e um grupo musical de Fermentelos percorrerão as ruas deste lugar, procedendo-se à tradicional recolha das devoções; das 16 às 21 horas, arraial com os conjuntos «Ferreira Júnior» e «Central Orquestra», ambos do Troviscal; e das 22 às 2 da madrugada, novo festival com os mesmos conjuntos.

DIA 31 (Terça-feira) — Às 21,30 horas, início do grandioso festival de encerramento, com a participação dos conjuntos «Fernanda Gonçalves», «José Augusto» e «Pinho e Sá» (ex-Élio Miranda), todos do Porto. No fim, uma descarga de fogo de artifício.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora da Luso-Rádio, do Porto.

É juiz destes festejos o sr. Manuel Maria Saraiva Dias, emigrado na América do Norte, que se encontra neste lugar a gozar férias.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 68/76

(1.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que FERNANDO BASTOS FERREIRA, residente na Estrada de S. Bernardo, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua filha FERNANDA MARIA DA SILVA FERREIRA, da sepultura n.º 1675, do 1.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 325-A, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

EM LOURE

Festas de S. Bartolomeu e Santa Luzia

Nos dias 28, 29, 30 e 31 de Agosto corrente

PROGRAMA

DIA 28 (Sábado) — Ao romper do dia, uma descarga de morteiros anunciará o início dos festejos. Pelas 9 horas, a aparelhagem sonora do sr. Arnaldo de Oliveira Branco, de S. João de Loure, começará a transmissão de música escolhida. Pelas 14 horas, um terno da Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas deste lugar, procedendo-se à recolha de donativos.

DIA 29 (Domingo) — Ao alvorecer uma salva de 21 tiros anunciará o principal dia das festas. Pelas 9 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, que segue a percorrer as ruas; às 11 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão por um distinto orador; em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, na qual se incorporarão a referida Banda e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis, muitos anjinhos, andores e insígnias religiosas; às 16 horas, início do arraial da tarde, com concerto pela Banda Sanjoanense; e das 21,30 até à hora regulamentar, arraial nocturno com a participação dos conjuntos «Pop Men», da Gafanha da Nazaré, e o típico «Esperança», de Grijó (Vila Nova de Gaia); ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 30 (Segunda-feira) — Alvorada com descarga de fogo. Pelas 8 horas, um terno da Banda Sanjoanense percorrerá as ruas, procedendo-se à recolha dos restantes donativos. Pelas 16 horas, haverá um cortejo de ofendidas, no qual se incorporarão numerosos rapazes e raparigas da nossa terra. Em seguida proceder-se-á à arrematação das ofertas e ao sorteio de um carneiro vivo. E das 22 horas às 2 da madrugada, grande festival com os conjuntos «Monte Carlo Show», de Aveiro, e «Splash», do Sol-Posto (Aveiro).

DIA 31 (Terça-feira) — Ao amanhecer descarga de fogo, seguindo-se música sonora. A partir das 16 horas, haverá vários divertimentos, como corridas de sacos, bicicletas, cantarinhas, etc. Pelas 19 horas, entrega do ramo ao juiz e à juíza para o próximo ano. Pelas 22 horas, início do último festival, com os conjuntos «Os Teclas», do Troviscal, e «TV 5», da Costa do Valado. No fim grande sessão de fogo de artifício.

De Angeja De Sarrazola

Festas de Angeja

A nossa freguesia continua em festa e vai ter as grandiosas Festas Regionais nos dias 20, 21, 22 e 23 do corrente, conforme programa que publicámos no último número e que resumimos a seguir:

DIA 20 (Sexta-feira) — Durante o dia, música sonora. À noite será iluminado o grande recinto do Areal e lançado fogo de artifício.

DIA 21 (Sábado) — Um Zé Pereira deambulará pelas ruas. As Bandas de Pinheiro da Bemposta e de Angeja percorrerão as ruas. Das 22 às 2 horas da madrugada, Grandioso Arraial no Areal do Vouga, com concerto pelas referidas Bandas. À 1 hora, sessão de fogo de artifício preso e aquático.

DIA 22 (Domingo) — Música sonora despertará o povo. Das 16 às 20 horas, actuará o conjunto Ritmo «Obnis», do Porto; e das 22 às 2 horas, festival com os conjuntos «Fernanda Gonçalves», «José Augusto» e Típico «Costa Douro», todos do Porto.

DIA 23 (Segunda-feira) — Os festejos continuarão com vários divertimentos e uma surpresa.

Falecimento. — No dia 13 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Maria do Carmo de Lima Lopes, de 58 anos, natural de Dume, concelho de Braga, casada com o sr. Manuel Soares da Silva, moradores no Cabeço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a incorporação de uma irmandade e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Café Vouga. — Acaba de ser beneficiado de obras que lhe dão muito melhor aspecto e comodidade o «Café Vouga», da nossa Praça.

Compra-se

Enfardadeira em segunda mão. Informa a Redacção deste jornal.

Falecimento. — No dia 10 do corrente e em casa de seu sobrinho sr. Mário Marques Vilar, residente no Samoucal, faleceu a sr.ª Maria Agostinha Dias da Silva (a Maria Moça), de 83 anos, solteira, natural de Veiros (Estarreja), que durante largos anos foi criada do falecido Manuel da Maia, deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos srs. Mário Fernandes Rendeiro, residente em Vilarinho, e Mário Vilar, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos o nosso sentido pesar.

De Frossos

Posto Médico. — Na sede da Junta desta freguesia, abriu no dia 17 do corrente um posto médico das Caixas de Previdência, que tanto benefício vem proporcionar à nossa gente.

Vende-se

Casa de habitação com 7 divisões, quintal, árvores e poço, situada na Estrada de S. Bernardo, n.º 212.

Tratar com Aristides Nunes Gonçalves — Frossos — Angeja.

Vende-se

Casa de habitação com grande quintal, na Rua da Cruz, em Angeja. Informa a redacção deste jornal

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 69/76

(1.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que PRIMÍCIA SIMÕES ZEFERINO, residente da Rua José Estêvão, n.º 75, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai JOÃO JOSÉ ZEFERINO, da sepultura n.º 634, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 593, do mesmo talhão e do referido Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 12-8-976:

- 1.º Prémio ... 44443
- 2.º " ... 13375
- 3.º " ... 18626

N.ºs da extracção de 19-8-1976:

- 1.º Prémio ... 9459
- 2.º " ... 2797
- 3.º " ... 2429

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 67/76

(1.ª publicação)

Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA MANUELA FERREIRA DE SOUSA MORAIS SARMENTO, residente na Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, n.º 24-2.º-Esq.º, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe MARÍLIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA MAIA NETO DE SOUSA, da sepultura n.º 653-654, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 212-213, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 10 de Agosto de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

Vendem-se

Um prédio e terreno de cultivo em anexo, na Rua Dr. Tomaz de Aquino, 39 — Cabeço (Cacia); e uma terra de milho na Cabrita.

Recebe ofertas António Tomaz da Cruz — Cabeço, telef. 91117.

De Aradas

Parque de Jogos do F. G. Bom-Sucesso. — Após nma pequena interrupção, prossegue a subscrição pública entre os habitantes do Bom-Sucesso para a construção do seu Parque Desportivo.

Publicamos a seguir mais uma lista de donativos:

- Transporte ... 238.200\$00
- Serafim Per. Silva (2.ª vez) 200\$00
- Albino Nogueira (2.ª vez) 100\$00
- Manuel da Silva Ramos 1.000\$00
- Augusto da Rocha Dias 1.000\$00
- Zacarias Marques Dias 500\$00
- Anónimo 100\$00
- Manuel Ascenso Capela 1.000\$00
- Humberto Maia da Mota 500\$00
- Rodrigo Gonçalves Lopes 500\$00
- António Rodrig. Matos 1.000\$00
- José dos Santos Lima 500\$00
- António Conceição Dias 500\$00
- João Manuel C. Marnoto 500\$00
- José Machado 500\$00
- António Nogueira 300\$00
- José Maria F. Modesto 500\$00
- António Gonç. Almeida 1.000\$00
- Basílio da Cruz Martinho 1.000\$00
- Aurélio de Jesus 500\$00
- Armindo Gonçalves 500\$00
- Manuel Pedro Sousa Silva 500\$00
- A transportar ... 250.400\$00

M. M.

Vendem-se

As seguintes propriedades, pertencentes a Herdeiros de António Nunes Ferreira (Marquinhos), de Angeja:

Um assento de casas: — Situado na Rua da Pereira, em Angeja, composto de casas de habitação, adega com lagar, aido com algumas árvores de fruto, eira e serventia de poço.

2 Gramuois: — Na Ilha Velha; e na Caneira.

Quem pretender comprar deve dirigir a Manuel Lopes das Neves (Cesteiro) — Rua da Pereira; ou a Manuel da Silva Valente — Rua do Coval, ambos em Angeja.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
 AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Filho, L.da
 TURISMO
 RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO
 ★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
 Aparelhagem electrodoméstica
 Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

GALERIAS
PREÇO POPULAR
 *Enxovais
 *Tecidos
 *Vestuário
 *Colchas
 *Calças
 *Malhas

veste pais e filhos
 Agostinho Pinheiro, 11
 Tel. 23575 AVEIRO

LANIFÍCIOS
 para Homem e Senhora
 nos mais modernos padrões e coloridos
 Sobretudos e Gabardines
ARMAZÉM SÉRGIOS
 Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
 AVEIRO
 = Telef. 22228 =

COMBOIOS EM CACIA

(Horário em vigor desde 28-3-1976)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,06 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,16 Tranvia
11,33 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,30 Tranvia
15,13 Tranvia	13,57 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Automotora para Lisboa
18,30 Tranvia	17,28 Tranvia
19,44 Semi-directo	18,41 Tranvia
21,44 Tranvia	20,20 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,55 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,30, 17,28, 20,20 e 21,55, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Só aos sábados, efectua-se um tranvia entre Aveiro-E. tarreja e vice-versa, com paragem em Cacia às 13,28 e 14,20 horas, respectivamente.

Rápidos e outros em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,12 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,15 Rápido	7,55 Foguete
14,41 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,21 Foguete
20,07 Foguete	19,38 Rápido
22,37 Foguete	20,59 Directo

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

OH! JESUS que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Avé-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graças pedidas.
 L. M. S.

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais, a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).
 Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).
 L. M. S.

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses.

Jean
 cabeleireiro

ESTÉTICA
 SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
 SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
 Consertos em toda a espécie de armas

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil
 Alvará n.º 799 — Seguro da União
 Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
 Sarrazola — CACIA
 Telef. 91378

anedotas

O médico vem fazer a sua visita da manhã e ao chegar junto de uma cama, diz:

— É extraordinário! acho hoje este doente muito melhor do que ontem!

— É que este é outro, — responde-lhe a enfermeira. O de ontem morreu.

— Ah! bom. Então continuem a dar a este o mesmo que davam ao outro.

*

Conversa entre dois primos:
 — Diz um: — É pá, repara, que tens os sapatos ao contrário!
 O outro: — Oh! É verdade! E logo calharam a ser os dois!...

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
 Condutor e proprietário
 Rua da República, 327 — CACIA
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

António da Silva Sequeira

(Figueiredo)
ALFAIATE
 Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora
 Tel. 93194 — S. João de Loure

PINTOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil
 Orçamentos grátis
 Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção
 Telefone 91202

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO
 Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

Baterias Filauto

a melhor
 Telef. 91160 — CACIA

Mercearia e pinhos

Trespasa-se em Vilarinho (Cacia), por não poder estar à testa.
 Tratar com Basílio Ministro, no próprio estabelecimento.

Construtora de

António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
 REPARAÇÕES
 Trabalhos garantidos
 Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

OFICINA DE CARPINTARIA
 E MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
 ORÇAMENTOS GRATIS